



Curso: 20203: Programa de Pós-graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Esan

Disciplina: 20203005 - Formulação de Políticas Públicas

Docente(s): Elcio Gustavo Benini / Alberto de Barros Aguirre

Oferta: 2017/2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases teóricas para investigação das relações entre Estado e sociedade: o funcionalismo/positivismo, o marxismo e a fenomenologia. As formas concretas do Estado moderno e suas implicações na constituição das políticas públicas: o liberalismo, o Estado de bem-estar Social, os Estados totalitários e o neoliberalismo. As formas históricas de administração pública e o movimento entre a técnica e a política: o patrimonialismo, o burocracia e o gerencialismo. O Estado/governo em ação. Os conceitos, tipologias e modelos de análise de políticas públicas. Os atores sociais a as políticas públicas. Da pré-agenda ao processo de formulação de políticas públicas. Modelos para análise de problemas e soluções: o racionalismo e a abordagem argumentativa. Instrumentos de implementação e as configurações entre o público e o privado. O processo de avaliação das políticas públicas. As instituições e o processo de constituição das políticas públicas. Governança e redes de políticas públicas (network analysis). A gramática política do Brasil. O processo de redemocratização e os parâmetros das políticas públicas após a Constituição de 1988. A gestão social. Federalismo: descentralização e transparência. Participação e Controle Social na Gestão Pública Contemporânea. Políticas Públicas Setoriais: Educação, Saúde, Previdência e Trabalho.

OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes elementos teóricos, metodologias e instrumentos para a análise e formulação de políticas públicas (policy analysis e policy research). Especificamente, a) discute as determinações econômicas, políticas e sociais e as relações de poder no processo de construção de agendas, no diagnóstico e análise de problemas e oportunidades, no processo decisório de estruturação de alternativas e soluções, no processo de implementação e avaliação; e, por fim, apresenta um panorama do processo recente de constituição das políticas públicas setoriais contemporâneas no contexto brasileiro.

AVALIAÇÃO

Construção das principais estruturas cognitivas (conceitos e categorias) por meio de aulas expositivas (com o uso do quadro-negro e projetor) e discussões. Utilização da maiêutica enquanto procedimento de construção da aprendizagem.

Avaliação: entrega de um artigo ou proposta de intervenção, com diagnóstico de uma situação problema/oportunidade (N1) no final da disciplina, (peso de 50% da nota final); apresentação dos seminários temáticos e/ou entrega de impressões de leituras (N2), conforme os grupos de trabalho (GT) definidos em sala de aula (peso de 50% da nota final). Por sua vez, a média de aproveitamento (M.A.) tem a seguinte composição:
 $MA = (N1 * 0,5) + (N2 * 0,5)$

METODOLOGIA

Sala de aula, microcomputador, datashow, fotocópia e impressora. Para a realização das atividades a distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibilizado pela instituição e/ou outra forma de comunicação síncrona e assíncrona entre professores e estudantes.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ABRUCIO, F. L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. *Rev. Adm. Pública*, Rio de Janeiro, v. 41, n. esp. 2007.

ARRETCHE, M. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. *São Paulo Perspec.* [on-line], v. 18, n. 2, p. 17-26, 2004.

ARRETCHE, M. T. S. Tendências no estudo da avaliação. In: RICO, E. M. (Org.). *Avaliação das Políticas Sociais: uma questão em debate*. São Paulo: Cortez, 1999.

BENINI, E. G. Do Estado liberal à queda do Estado de bem-estar social: determinações e implicações na organização do complexo reprodutivo. In: BENINI, E. G. *Política educacional e educação a distância: as contradições engendradas no âmbito do trabalho docente*. Tese de doutorado. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2012. (p.72-97).

BOBBIO, N. *Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2007.

BORÓN, A.; SADER, E. *Pós-neoliberalismo*. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Do Estado Patrimonial ao gerencial. In: In Pinheiro, Wilhelm e Sachs (orgs.), *Brasil: Um Século de Transformações*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001.

CAPELLA, A. C. N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. *Bib São Paulo*, n. 61, p. 25-52, 1o semestre 2006

FARAH, M. F. Administração pública e políticas públicas. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, p. 813-836, 2011.

FIORI, J. L. Estado de bem-estar social: padrões e crises. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/textos/fioribemestarsocial.pdf>>. Acesso em 16 de mar. De 2013.

FREY, K. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, DF, n. 21, jun. 2000.

HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

HARVEY, D. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. *Cad. CEDES*, vol. 2, 1 nº 55, Campinas, nov./2001.

LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Omega, 1975.

MARX, K. *Contribuição à Crítica da Economia Política*. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2003.

NUNES, E. *A gramática política do Brasil*. Brasília: ENAP, 1997.

OLLAIK, L G.; MEDEIROS, J. J. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. *Rev. Adm. Pública* [on-line], v. 45, n. 6, p. 1.943-1.967, 2011.

PAULA, A. P. P. de. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. *Rev. Adm. Empresas* [on-line], v. 45, n. 1, p. 36-49, 2005.



PAULA, A. P. P. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

PROCOPIUK, M. Políticas públicas e fundamentos da administração pública. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2013.

RUA, M. G. Políticas Públicas. UFSC/CAPES/UAB, 2010.

SCHWARTZMAN, S. Bases do autoritarismo brasileiro. Rio de Janeiro: Campus, 1982.

SECCHI, L. Análise de políticas públicas: diagnósticos de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos. Paulo: Cengage Learning, 2016.

SMITH, A. A Riqueza das Nações: Investigação sobre natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

WILSON, W. O estudo da Administração. In: JAMESON, S. O que é administração pública? São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1962.

Cronograma detalhado previsto

Sessão 1 - Apresentação do Plano de ensino. Organização dos grupos de animação.

Bibliografia utilizada:

BENINI, E.; AGUIRRE, A. Plano de ensino. Mimeo, 2017.

Sessão 2 - Bases teóricas para investigação das relações entre Estado e sociedade: o funcionalismo/positivismo, o marxismo e a fenomenologia.

Bibliografia utilizada:

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2007.

MARX, K. Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

SMITH, A. A Riqueza das Nações: Investigação sobre natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. São Paulo: Editora Ática, 1974. (p. 58-89).

WEBER, M. Textos selecionados. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

WEBER, M. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UNB, 2012.

Sessão 3 - As formas concretas do Estado moderno e suas implicações na constituição das políticas públicas: o liberalismo, o Estado de bem-estar Social, os Estados totalitários e o neoliberalismo

Bibliografia utilizada:

BENINI, E. G. Do Estado liberal à queda do Estado de bem-estar social: determinações e implicações na organização do complexo reprodutivo. In: BENINI, E. G. Política educacional e educação a distância: as contradições engendradas no âmbito do trabalho docente. Tese de doutorado. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2012. (p.72-97).

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2007.

BORÓN, A.; SADER, E. Pós-neoliberalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

DRAIBE, S. Estado de bem-estar, desenvolvimento econômico e cidadania: algumas lições da literatura contemporânea. In: HOCHMAN, G. Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro, Editora Fio Cruz, 2007.

FIORI, J. L. Estado de bem-estar social: padrões e crises. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/textos/fioribemestarsocial.pdf>>. Acesso em 16 de mar. De 2013.

HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.



Sessão 4 - As formas históricas de administração pública e o movimento entre a técnica e a política: o patrimonialismo, o burocracia, o gerencialismo e a gestão societal.

Bibliografia utilizada:

BRESSER-PEREIRA, L. C. Do Estado Patrimonial ao gerencial. In: In Pinheiro, Wilhelm e Sachs (orgs.), Brasil: Um Século de Transformações. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001.

FARAH, M. F. Administração pública e políticas públicas. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, p. 813-836, 2011.

PAULA, A. P. P. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

WILSON, W. O estudo da Administração. In: JAMESON, S. O que é administração pública? São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1962.

Sessão 5 - O Estado/governo em ação. Os conceitos, tipologias e modelos de análise de políticas públicas.

Bibliografia utilizada:

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos. Paulo: Cengage Learning, 2016.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

Sessão 6 - Os atores sociais a as políticas públicas. Da pré-agenda ao processo de formulação de políticas públicas

Bibliografia utilizada:

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos. Paulo: Cengage Learning, 2016.

CAPELLA, A. C. N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. Bib São Paulo, n. 61, p. 25-52, 1o semestre 2006

Sessão 7 - Modelos para análise de problemas e soluções: o racionalismo e a abordagem argumentativa.

Bibliografia utilizada:

SECCHI, L. Análise de políticas públicas: diagnósticos de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Sessão 8 - Instrumentos de implementação e as configurações entre o público e o privado. O processo de avaliação das políticas públicas.

Bibliografia utilizada:

OLLAIK, L G.; MEDEIROS, J. J. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Rev. Adm. Pública [on-line], v. 45, n. 6, p. 1.943-1.967, 2011.

ARRETCHE, M. T. S. Tendências no estudo da avaliação. In: RICO, E. M. (Org.). Avaliação das Políticas Sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1999.

Sessão 9 - As instituições e o processo de constituição das políticas públicas. Governança e redes de políticas públicas (network analysis).

Bibliografia utilizada:

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos. Paulo: Cengage Learning, 2016.

PROCOPIUK, M. Políticas públicas e fundamentos da administração pública. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2013.

Sessão 10 - A gramática política do Brasil. O processo de redemocratização e os parâmetros das políticas públicas após a Constituição de 1988. A gestão social.

Bibliografia utilizada:

BREUS, T. L. Políticas Públicas no Estado Constitucional: a problemática da concretização dos Direitos Fundamentais Sociais pela Administração Pública Brasileira Contemporânea. 2006. 253 f. Dissertação (Mestrado em Direito do Estado) – Programa de Pós-graduação em Direito, Setor de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2006. Disponível em:

<<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/pol%C3%ADticasp%C3%BAblicas-no-estado-constitucional-problem%C3%A1tica-daconcretiza%C3%A7%C3%A3o-dos-direitos-fund>>. Leitura do Capítulo III do Título 3.



NUNES, E. A gramática política do Brasil. Brasília: ENAP, 1997.

PAULA, A. P. P. de. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. Rev. Adm. Empresas [on-line], v. 45, n. 1, p. 36-49, 2005.

Sessão 11 - Federalismo: descentralização e transparência. Participação e Controle Social na Gestão Pública Contemporânea.

Bibliografia utilizada:

ABRUCIO, F. L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. esp. 2007.

ARRETCHE, M. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. São Paulo Perspec. [on-line], v. 18, n. 2, p. 17-26, 2004.

Sessão 12 - Políticas Públicas Setoriais: Educação

Bibliografia utilizada:

HÖFLING, E. M. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Cad. CEDES, vol. 2, 1 nº 55, Campinas, nov./2001.

Sessão 13 - Políticas Públicas Setoriais: Seguridade Social: Saúde

Bibliografia utilizada:

DOWBOR, M. Da inflexão pré-constitucional ao SUS municipalizado. Lua Nova, São Paulo, n. 78, 2009.

Sessão 14 - Políticas Públicas Setoriais: Seguridade Social: Previdência

Bibliografia utilizada:

SILVA, A. A. A reforma da previdência social brasileira: entre o direito social e o mercado. São Paulo Perspectiva, São Paulo, v. 18, n. 3, set. 2004.

Sessão 15 - Políticas Públicas Setoriais: Trabalho e geração de renda

Bibliografia utilizada:

CARLOTO, C.; GOMES, Anne Grace. Geração de renda: enfoque nas mulheres pobres e divisão sexual do trabalho. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 105, mar. 2011